

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1605 - 1/1

O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE E O USO INDISCRIMINADO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOSAGUIAR¹, Clayre Anne de AraújoSILVA², JULIANA GONÇALVESCOSTA³, Kalene Ismael VieiraVASCONCELOS⁴, Patrícia Freire de

INTRODUÇÃO:A saúde mental é ainda incipiente para maioria dos médicos generalistas e acabam prescrevendo psicofármacos como medidas paliativas para amenizar as queixas dos clientes. **OBJETIVO:** Analisar o uso indiscriminado de ansiolíticos e antidepressivos e relação com o modelo de atenção à saúde vigente. **METODOLOGIA:** Pesquisa de natureza qualitativa. Utilizou-se entrevista semi-estruturada com auxílio de prontuários. Análise por categorização temática e estatística. **RESULTADOS:**A distância e a falta de profissionais foram dificuldades relatadas pelos clientes em não seguir o tratamento nos CAPS. Relatam facilidade em adquirir “a receita azul para o comprimido dos nervos”. Há um grande contingente de problemas na área de saúde mental e a baixa oferta de serviços e recursos humanos. **CONCLUSÃO:**A rotatividade de médicos, dificuldade de diagnóstico pelo generalista, a demanda imposta e fragilidade na integralidade e resolutividade das ações de saúde facilita a inadequação do acompanhamento a esses clientes em uso de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos.

Palavras-chaves: Ansiolíticos. Antidepressivos. Saúde Mental.

¹ Especialista. Professora substituta da UECE.

² Estudante de graduação da Faculdade Santa Maria

³ Estudante de graduação da Faculdade Santa Maria. kaleneismael@gmail.com

⁴ Mestre em Farmacologia. Enfermeira assistencial do PSF Fortaleza